

moderno em gestão de hemoterapia possui uma visão abrangente dos dados da organização e usa esses dados para gerar mudanças positivas, eliminar a ineficiência e se adaptar rapidamente às mudanças de demanda nos indicadores assistenciais em saúde ou na cadeia de fornecimento de hemocomponentes aos pacientes. **Objetivo:** Implementar o *Business Intelligence* na agência transfusional do INI-FIOCRUZ para oferecer benchmarks de desempenho e ajudar a operar de forma mais eficiente a gestão em hemoterapia. **Metodologia:** Durante o período de Maio/20 a Junho/22 as informações referentes as transfusões realizadas no INI-FIOCRUZ foram extraídas do software Hemote Plus e inseridas no software Power BI (Microsoft) para mensuração, análise e organização assertiva dos dados. **Resultados:** Os dados permitiram evidenciar 4.997 transfusões no período, sendo 3.226 (64,6%) de concentrado de hemácias, 1.090 (21,8%) de plasma fresco, 401 (8,0%) unidades de plaquetas, 212 (4,2%) pool de plaquetas, 40 (0,8%) unidades de crioprecipitado e 28 (0,6%) pool de crioprecipitado. Os grupos sanguíneos dos concentrados de hemácias mais utilizados foram O+, A+, B+ e O-, com 42,6%, 35,5%, 11,5 e 3,5%, respectivamente. Foram observados 3,3 atos transfusionais por pacientes durante o período analisado e o tempo médio de transfusão dos concentrados de hemácias foi de 1 hora e 29 minutos. Foi possível mensurar ainda que, 74,1% do total de transfusões ocorreu entre as 07:00h e 18:59h, 19% entre 19:00h e 22:59h e apenas 2% entre 23:00h e 06:59h. A análise dos dados permitiu a elaboração e monitoramento de indicadores estratégicos, sendo o estoque excedente de hemácias de 17,0% (meta = 15%), taxa de descarte por validade de 5,3% (meta < 5%), taxa de descarte por outros motivos de 3,3% (meta < 3%) e taxa de reação transfusional de 0,39% (meta < 2%). **Discussão:** As ferramentas de gestão de dados existem como facilitadoras dos processos de trabalho. Com o desenvolvimento da informática e do processamento de dados essas ferramentas estão cada vez mais ao alcance das instituições. Importante ressaltar que o uso de ferramentas de BI otimiza o processo de evolução das práticas através de importantes evidências. A análise da ferramenta de BI utilizada no estudo foi determinante para ilustrar a potência de seu uso sistematizado no âmbito da saúde, principalmente na gestão em hemoterapia. **Conclusão:** A aplicação adequada da ferramenta permitiu a otimização do monitoramento e da gestão de indicadores, tornando-se um facilitador para a geração de informações de qualidade para orientar decisões eficientes pelos gestores em diversos níveis hierárquicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.900>

ÍNDICE DE SOLICITAÇÃO EM CONFORMIDADE COM PROTOCOLO DE RESERVA CIRÚRGICA - INDICADOR DE SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE MELHORIAS

KT Pires, JCDR Pilato, VA Brum, BS Monteiro, F Akil, LFF Dalmazzo

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Monitorar, identificar necessidades de melhorias e acompanhar resultados de ações através da observação de indicador de saúde denominado: índice de solicitação em conformidade com protocolo de reserva cirúrgica. **Material e métodos:** Levantamento mensal de todas as cirurgias elegíveis para reservas de hemocomponentes e do quantitativo de hemocomponentes reservados. Realizada comparação com o previsto em protocolo institucional e o reservado pelo cirurgião, além do percentual de utilização. Consideradas reservas não conformes quando o quantitativo solicitado era menor ou maior ao definido em protocolo. Estudo realizado de janeiro de 2020 a junho de 2022, hospital de com leitos, 9 salas de centro cirúrgico, da rede privada do município do Rio de Janeiro, com perfil predominante de cirurgias eletivas de médio e grande porte (70%). **Resultados:** Observamos que no ano de 2020 foram realizadas um total de 4.268 cirurgias (média de 356 cirurgias/mês), com 13% das cirurgias elegíveis para reserva de hemocomponentes. O índice de solicitação em conformidade com o protocolo de reserva cirúrgica foi de 30,4%, e a taxa de utilização de 12%. No ano de 2021 foram realizadas um total de 5.818 cirurgias (média de 484 cirurgias/mês), com 12% das cirurgias elegíveis para reserva de hemocomponentes. O índice de solicitação em conformidade com o protocolo de reserva cirúrgica foi de 38,8%, e a taxa de utilização de 9%. Nos primeiros 6 meses de 2022, foram realizadas um total de 3.397 cirurgias (média de 566 cirurgias/mês), com 12% das cirurgias elegíveis para reserva de hemocomponentes. O índice de solicitação em conformidade com o protocolo de reserva cirúrgica foi de 55,2%, e a taxa de utilização de 15%. **Discussão:** Os indicadores de saúde são apresentados em todas as reuniões do Comitê transfusional. A partir dos resultados, várias estratégias de melhorias são sugeridas pela equipe multidisciplinar. A divulgação e adesão dos cirurgiões e anestesistas ao protocolo institucional de reservas cirúrgicas é um desafio. O monitoramento desses índices é de vital importância para manutenção de um estoque mínimo de segurança que permita o hospital realizar sem atrasos todas as cirurgias eletivas e de urgência, sempre com foco principal na segurança do paciente. O acompanhamento permite identificar a necessidade de ações de melhorias e acompanhar o resultado dessas ações. Observamos melhoras dos índices ao longo do período estudado e várias ações foram fundamentais para esse resultado (envolvimento dos membros do Comitê transfusional e setor de Qualidade, envolvimento do setor de marketing do hospital na divulgação para as equipes cirúrgicas, envolvimento do setor de internação e dos colaboradores da hemoterapia na difusão do protocolo). O protocolo é revisado anualmente, levando em consideração dados do ano anterior. **Conclusão:** Melhorar os índices de conformidade significa trabalhar de forma racional o uso de hemocomponentes, assim como otimizar recursos com gastos de insumos, tempo de trabalho do colaborador, logística de distribuição e fornecimento de hemocomponentes do centro produtor para a agência transfusional. O monitoramento de resultados através do acompanhamento de indicadores de saúde é essencial para identificação de oportunidades de melhorias, sensibilização da equipe multidisciplinar envolvida nos processos, gestão de recursos e garantia de segurança ao paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.901>